Ata nº 20 (vinte) da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. No dia 05 (cinco) do mês de dezembro de dois mil e vinte três, no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, situado à Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sob a Presidência do Vereador José Felipe Martins, reuniram-se os Vereadores para mais uma reunião ordinária da corrente sessão legislativa. Nos termos do artigo 140 a 142 do Regimento Interno, em nome de Deus, o Presidente declarou aberta a reunião, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes Vereadores: Claudomiro Alves da Silva, Daniel Francisco de Souza, Dilton Antônio Simão, Darci Vaz do Nascimento, Jairo Claudino de Souza Câmara Filho, Lourdes Aparecida de Jesus Lomba, Marcone Aparecido Ferreira dos Santos e Maria Aparecida Alves da Silva. Em seguida, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada por toda a Edilidade. Neste instante a palavra foi cedida aos vereadores para manifestação sobre assuntos de interesse público. Com a palavra o vereador Darci Vaz do Nascimento agradeceu a presença do vice-prefeito Djama de Oliveira, do senhor Diogo Dayrell, da senhora Fernanda e desejou boas vindas a todos os presentes. Com a palavra o vereador Daniel Francisco de Souza direcionou um recado para a comunidade da Cruz Lavrada, que o material para encanação do poço foi liberada e

é previsto que na quinta-feira essa obra seja iniciada. Disse que é uma obra demorada, mas espera-se que termine o mais breve possível. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves da Silva falou sobre o cascalho que na reunião passada ele havia dito que seria colocado, porém não foi possível em razão da grande quantidade de demanda no município e o fato de três caminhões terem quebrado. Disse que algumas demandas têm mais necessidade e o que é prioridade vem primeiro, mas está praticamente confirmado que amanhã a ponte próxima ao Colodino também será feita. Gostaria que tudo acontecesse na hora, mas nem tudo é assim, entende que o município é muito grande e devem dar prioridade aos locais com mais necessidade. Mesmo assim agradeceu ao prefeito e secretário de municipal de obras por não deixarem as coisas parar. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva iniciou dizendo que faz parte da comissão de constituição, legislação e justiça, e tudo que vai votar ela pesquisa muito. Disse que como muitos sabem, ela não tem nenhum curso superior, mas sempre busca se informar e não tem vergonha de perguntar para quem tem mais conhecimento. A comissão tem inúmeros campos para supervisionar, em relação ao loteamento em questão disse que além de terem verificado todos os detalhes ainda chamaram o empresário responsável para dar maiores explicações e também entraram em contato com a prefeitura

para verificar se tinha algum problema com o projeto. Diante disso, deixaram o projeto subir porque não havia nada ilegal, não feria a constituição e estava amparado em todos os sentidos. Ato contínuo, falou que jamais esteve contra qualquer projeto da educação, a única coisa que queriam era melhorar o projeto com algumas pontuações na qual a Dra. Juscele Agnes Rodrigues e a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social Katiuscia Luiz Moreira estiveram dando explicações e, inclusive foi levada em consideração a pontuação feita por eles que seria feito um estudo. Hoje em Rio Vermelho grande parte da população não tem condições de custear uma faculdade e o projeto é ótimo. Agradeceu a equipe do conselho tutelar por estarem presentes, e disse que através dos esclarecimentos que serão dados será possível ver o quanto é importante cuidar dos problemas na rede primária. Falou que é preciso estar sempre buscando informação e esclarecimento, e mesmo tendo o amparo da procuradora jurídica da casa ela sempre busca mais informações. Parabenizou o senhor Diogo Dayrell pelo empreendimento e desejou sorte. Para finalizar disse que cada vereador tem consciência do seu papel e todos buscam ter informações, uma faculdade é importante, mas ela não te trará ética nem moral para trabalhar. Com a palavra o vereador Marcone Aparecido Ferreira dos Santos falou que

estão aguardando para realizar o cascalhamento na comunidade do Brejinho e comunidades adjacentes como ele havia dito em reuniões passadas que iria fazer, mas infelizmente não foi possível concluir esse trabalho. São muitas demandas e a secretaria de obras tem muitas coisas para fazer, mas estão sempre tentando resolver e correr atrás para fazer. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba disse que perante essa tribuna enquanto aqui estiver não deixará de denunciar o golpe sofrido. Aproveitou para parabenizar a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva nesses mais de três anos que estão aqui esse foi o discurso mais claro que ela fez em sua opinião, e ela a parabeniza por isso, pelo companheirismo e pela clareza. Compartilhou com os ouvintes que ela pessoalmente não tem nenhuma razão para votar favorável aos projetos do prefeito, diante de tudo que tem passado jamais usou da sua irresponsabilidade pessoal para votar contra projetos que beneficiam o povo, principalmente os jovens. Falou da existência de uma campanha contra ela especialmente, dizendo que ela é contra o projeto de concessão de bolsas, e a mesma jamais foi contra esse projeto, desde o início deixou claro a sua opinião em relação ao projeto. O que queriam enquanto comissão era melhorar o projeto, até porque foi conversado que melhorassem o projeto para melhorar o comprometimento

dos estudantes. É uma oportunidade de fazer com que os jovens se comprometam ainda mais com os estudos, mas dizer que ela é contra o município de Rio Vermelho e contra os jovens é um absurdo. Deixou claro aos ouvintes e alunos que jamais votaria contra um projeto que beneficiaria a eles, até porque eles serão as pessoas que cuidarão da nossa sociedade daqui um tempo e estarão nessa casa legislativa. Deixou claro também que o projeto mais audacioso da educação do município foi ela com apoio da comunidade que deu entrada nessa casa, que foi o inglês nos anos iniciais, inclusive o projeto foi aprovado e infelizmente está dentro da gaveta, então falar que ela é contra os estudantes é um absurdo. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de Souza Câmara Filho iniciou dizendo que seu dever como legislador e fiscalizador do município é trabalhar sem olhar os olhos de ninguém. Perguntou aos colegas se havia algum loteamento existente hoje no município de Rio vermelho que a prefeitura não teve que arcar com calçamento, rede de esgoto e rede elétrica e quantas são as emendas parlamentares que o prefeito recebeu viajando dia e noite para pavimentar ruas que eram de responsabilidade de seus loteantes e falou ao senhor Diogo Dayrell que não fala da pessoa dele e nem do seu projeto. No passado Rio Vermelho virou terra de ninguém quando se trata de loteamento, um exemplo disso é a volta da

Gameleira que se tivessem amparado alguma emenda ou lei hoje o município não perderia sua área de 1.888 m^2 na volta da Gameleira que a prefeitura perdeu e terá que colocar luz, rede de esgoto e o senhor que se comprometeu a fazer não fez. Realizou a leitura da justificativa da emenda proposta por ele e disse que externaria melhor no segundo momento de fala. Com a palavra o Vereador Dilton Antônio Simão falou que na reunião passada havia falado sobre alguns ofícios encaminhados a secretaria municipal de obras e foram respondidos dizendo que algumas das demandas estão dentro do cronograma de trabalho deles. O que podem fazer é aguardar, como pontuado pelos colegas o município é muito grande, no final do ano tem muitas demandas e a dificuldade para resolver aumenta. Disse que estava verificando os dados do conselho tutelar em 2022 e 2023, e são dados interessantes e um trabalho excelente e foi ótimo a vereadora Maria Aparecida ter solicitado a vinda deles. Tem dados da evasão escolar que inclusive tem uma lei municipal de 2022 que trata da extinção da evasão escolar e no Brasil é possível verificar que ainda existem dados relevantes variando de município e estado em relação a essa questão, e no caso de Rio Vermelho enquanto especialista, o 1° ao 5° ano em particular os dados são interessantes, praticamente 1% dos alunos estão evadindo e em relação ao ensino médio que tem esse

problema. Disse que o conselho tutelar tem ajudado muito na escola sempre que precisam e esse dado chamou atenção porque trabalha com ele e quem sabe no futuro possa ter a erradicação desses dados em relação à porcentagem de evasão escolar, porque o direito do aluno estar na escola é constitucional. No presente momento foi passada a Tribuna Livre. A senhora Fernanda, representante do código de posturas do município esclareceu que não houve irregularidade no projeto apresentado, durante o processo de aprovação do projeto foi solicitado uma documentação e essa documentação foi apresentada, o projeto está em fase de aprovação e uma dessas fases é a aprovação da lei a dúvida que surgiu para eles no setor foi sanada e de acordo com a fiscalização feita pelo setor do código de posturas não tem nenhum impedimento em relação à aprovação do projeto. Com a palavra o vice-prefeito Djalma de Oliveira veio para deixar uma mensagem de agradecimento para todas as pessoas de Rio Vermelho e também algumas palavras sobre o amor de Deus nesse final de ano. Agradeceu ao prefeito Marcus Vinícius que dedica seu tempo a Rio Vermelho, uma pessoa de bom coração que não sai do seu propósito de fazer o bem para Rio Vermelho. Com a palavra a Dra. Juscele Agnes Rodrigues, procuradora jurídica do município que veio hoje para trazer alguns esclarecimentos a cerca do projeto do

loteamento, e se colocou a disposição para esclarecer essas questões. Com a palavra o senhor Diogo Dayrell empreendedor do loteamento, falou sobre o Residencial Belvedere que é um empreendimento de Rio Vermelho para Rio Vermelho, que está sendo feito com muita responsabilidade e vão trazer para o município um bairro com infraestrutura completa. Com a palavra a conselheira tutelar Lisiany Aparecida que foi convidada pela vereadora Maria Aparecida para compartilhar os dados de denúncias que recebem. Falou que eles têm a missão de garantir direito, e que conselho tutelar não é ruim como as pessoas pensam e fazendo o trabalho de forma eficaz tem tido resultados. Mostrou o gráfico com os dados do ano de 2022 e 2023 que teve uma queda, que acredita ter sido por intervenções tanto do conselho, quanto da escola e também tiveram uma intervenção do Ministério público na pessoa do Dr. Paulo Márcio que fez um marco na cidade indo nas escolas e falando com os pais sobre a importância dos filhos nas escolas. Finalizou dizendo que acredita que com muita intervenção e prevenção podem fazer com que muita coisa aconteça. No Presente momento o presidente solicitou ao secretário da mesa que realizasse a leitura das matérias inscritas na Ordem do Dia. O secretário informou que consta na Ordem do Dia apresentação do Projeto de Lei 031/23. Consta na Ordem do

Dia votação do pedido de urgência ao Projeto de Lei 023/23. O presidente consultou, portanto, aos Nobres Vereadores, como votam em relação ao pedido de urgência ao Projeto de Lei 023/23 que foi aprovado com todos os votos favoráveis. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação do pedido de urgência ao Projeto de Lei 026/23. O presidente consultou, portanto, aos nobres vereadores, como votam em relação ao pedido de urgência ao Projeto de Lei 026/23, que foi aprovado com sete votos favoráveis e voto contrário da vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em turno único do Projeto de Lei 023/23. O presidente consultou, portanto, aos nobres vereadores, como votam em relação ao Projeto de Lei 023/23 que restou aprovado com todos os votos favoráveis. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em turno único do Projeto de Emenda Aditiva ao Projeto de Lei 023/23. O presidente consultou, portanto, aos nobres vereadores, como votam em relação ao Projeto de Emenda Aditiva ao Projeto de Lei 023/23, que restou aprovada com quatro votos favoráveis, tendo voto contrário da vereadora Maria Aparecida Alves e Lourdes Aparecida de Jesus Lomba, e abstenção dos vereadores Darci Vaz do Nascimento e Dilton Antônio Simão. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em turno único do

Projeto de Lei 026/23. O presidente consultou, portanto, aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei 026/23, que restou aprovado com sete votos favoráveis, tendo voto contra da vereadora Lourdes aparecida de Jesus Lomba. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em segundo turno do Projeto de Lei 024/23. O presidente consultou, portanto, aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei 024/23 que restou aprovado com todos os votos favoráveis. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em primeiro turno do Projeto de Lei 022/23. O presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei 022/23, que restou aprovado em primeiro turno com todos os votos favoráveis. No presente momento o presidente questionou os vereadores se havia alguma consideração final a ser feita. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves da Silva falou para a comunidade do Viana que o secretário de obras informou que amanhã vão levantar a caixa d'água por lá. Falou também que recebeu fotos do calçamento que estava sendo feito na Rua do Cravo no bairro da Cascalheira e acredita que os moradores de lá ficariam bem satisfeitos. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva disse que fica feliz que a caixa d'água do Viana será levantada. Justificou seu voto contra a emenda dizendo que

entende que essa emenda deveria se tornar uma lei para que todos possam respeitar. Pontuou que quem se atentou a fala da conselheira tutelar compreende o quanto é necessário cuidar do problema na raiz e com o psicólogo e assistente social vão resolver o problema na rede primária e a prevenção é o melhor caminho. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba disse que muitos já disseram que assim que o governo do Partido dos Trabalhadores assumiu a presidência do Brasil o repasse ao município de Rio Vermelho foi cortado, então trouxe informações para os munícipes em relação a esses repasses e disse também que a arrecadação dos municípios teve esse desfalque em julho porque o governo do atual presidente não vendeu e nem venderá nenhuma empresa pública e o congresso aprovou 15 bilhões para compensar perda de estados e municípios. Para constar aos munícipes de Rio Vermelho o município recebeu ou receberá o valor de R$476.752,23 que é o valor do mês de julho. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de Souza parabenizou ao senhor Diogo Dayrell e seu sócio pelo empreendimento e disse que neste tema, observa-se na lei que há três anos para o cumprimento sendo prorrogado para mais três anos, então serão seis anos que o Belvedere terá o prazo para fazer seus empreendimentos. Nenhum parlamentar dessa casa disse que não seria construído, o que

se cria são mecanismos para advogar em torno da população, do empreendedor e principalmente em torno do município. Enfatizou que não trará em seis anos nenhum prejuízo, tanto é que na lei os lotes caucionados de sobreaviso poderão ser vendidos pelo proprietário, e à medida que forem feitas a infraestrutura os lotes caucionados vão sendo liberados. Finalizou agradecendo a presença da senhora Fernanda, a Dra. Juscele, senhor Diogo e todos os visitantes e membros do conselho tutelar. Com a palavra o vereador Dilton Antônio Simão fez uma colocação em relação ao conselho tutelar deixando a sugestão de que nas escolas estaduais dentro da resolução que rege a rede estadual um projeto desde 2017 que fala sobre o plano de convivência democrática. Talvez seja importante que conheçam como funciona esse programa porque ele traz uma perspectiva de reduzir todas essas demandas e as escolas que trabalham dentro dessa perspectiva tem tido sucesso, inclusive a E. E. Dr. Afonso Pena Júnior na qual ele trabalha. Disse que acredita que esse programa contribuirá para o trabalho deles e que em algum momento poderiam estar buscando conhecer como funciona. Declarada por encerrada a reunião, eu, Vereador Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes.